

TODO APOIO ÀS FORÇAS DEMOCRATICAS PARA GARANTIR A PAZ, RECOMENDA MOLOTOV



Olga Prestes, heróica da causa do povo, foi homenageada, ontem, pelo Partido Comunista do Brasil.

Homenagem à memoria de Olga Prestes

A reunião, no Instituto dos Arquitetos, em honra à "heroína da causa do povo"

Realizou-se ontem no Instituto dos Arquitetos, cujas dependências ficaram completamente lotadas, a homenagem que o Partido Comunista do Brasil prestou à memória da grande lutadora anti-fascista Olga Benário Prestes, esposa de Luiz Carlos Prestes, sacrificada pelos barbares de Hitler num campo de concentração da Alemanha nazista.

Tomaram parte na mesa os dirigentes comunistas Mauricio Grabois, Jorge Herlein, João Amazonas, Francisco Gomes, Carlos Marighella, sra. Lia Correia Dutra e o jornalista Pedro Motta Lima.

A PALAVRA DA MULHER COMUNISTA

Falando em nome da mulher comunista, a escritora Lia Correia Dutra, iniciando a homenagem:

...em seu discurso, Lia Correia Dutra, homenageada, fez uma saudação a Olga Benário Prestes, companheira do dirigente máximo do Partido Comunista do Brasil, heróica da guerra dos povos que dedicou todo o seu trabalho e maciçamente à causa do proletariado, e que deu todo o seu esforço, sua força, seu empenho e, finalmente, sua própria vida pela libertação dos povos.

Recebidos todos os oramentos depositados por Olga Benário Prestes no piso, insultada e torturada, e, ao fim, entregue por Felinto Müller e sua camarada a esquerda da Gestapo, Túlio soube superar com coragem seu nascimento a esperança no seu Partido e a sua propria morte, nem mesmo quando os sadicos nazistas, recrutando seu passatempo, arrancaram-lhe a mão direita, fazendo supor que a morte estaria nas mãos dos infames torturadores. "Tú-

lo exemplo não terá perdido: estas no coração de todos nós, como amiga, empatheira, camarada, uma. Não morreu em vão. Teu companheiro está livre e tua história é um pouco a filha de todos nós". E terminando a saudação, todo ela dirigiu diretamente a Olga Prestes, disse Lia Correia Dutra, em nome da mulher comunista: "Companheira, camarada, amiga, irmã, eu te prometo que continuarei vivendo em nosso coração e em nome a carinho. Eu nasci da mulher comunista e tu me prometeste que seguirímos teu exemplo".

Depois dirigindo-se a todos os camaradas presentes, a oradora referiu-se a Felinto Müller e sua camarada que mataram Olga Benário Prestes porque ela representava tudo aquilo que era temer e odioso: a liberdade, a honra, a coragem, a fé na força

(CONCLUE NA 2^a PAG.)



À esq., Mauricio Grabois, quando falava. À dir., em ato de assistência, composta, em sua maioria, de mulheres, todas tão profundamente emocionadas. Em baixo, Francisco Gomes, falando na homenagem a Olga Prestes

INTRIGAS VISANDO DIVIDIR O BLOCO DAS NAÇÕES UNIDAS

MOSCOW, 25 (U.P.) — A imprensa soviética ainda não publicou os decretos imponentes relativos ao novo Conselho das Relações Exteriores das Cinco Grandes. Limitando-se apenas à publicação do comunicado dado ontem à publicidade pela Secretaria desse Organismo das Nações Unidas. Por outro lado, os comentários da imprensa soviética, que nos últimos dias levantaram a ponta de vela que encobria os principais acontecimentos, também foram publicados nem mencionando referências da imprensa das U.N.R.S.G. De onde que o Conselho e seu trabalho, entretanto, tem havido referências acusa-

(CONCLUE NA 2^a PAG.)

Tribuno POPULAR

PROGRESSO UNIDADE

DEMOCRACIA

ANO I - N° 110 — Av. Aparecido Borges, 207, 13.º andar

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1945

A CAMPANHA PELA CONSTITUINTE SERÁ VITORIOSA

— Declara o tenente expedicionário MILTON ELOY VAZ —

O bravo combatente da FEB condena, com veementes, as cínicas tentativas de rearticulação das neozinistas e apóia as palavras do ministro da Guerra contrárias às soluções golpistas

Reatadas as relações diplomáticas húngaro-soviéticas

LONDRES, 25 (U.P.) — A delegação Broadcasting Corporation, chefiada a emissora de Londres, revisou que as relações diplomáticas húngaro-soviéticas haviam sido reestabelecidas. O chefe da missão norte-americana na Hungria teve então a oportunidade de enviar uma nota ao ministro de Relações Exteriores da Hungria, manifestando que os Estados Unidos estavam preparados para considerar e relatar das relações diplomáticas com a Hungria e expressar a esperança de que eleições livres e democráticas classsem a servilidade na Hungria mais breve possível. Por outro lado, anuncia-se que o gabinete húngaro convocou uma reunião especial na qual o ministro do Interior anuncia que as eleições gerais seriam levadas a efeito no dia quatro de novembro do corrente ano.

Antes de lutar na Itália, o tenente Milton Eloy Vaz já exercia atividades anti-fascistas, como secretário do Departamento Cultural da Liga da Defesa Nacional.

Na Europa o tenente Milton Eloy Vaz prestou relevantes serviços a nossas forças expedicionárias, não somente atuando nas linhas de combate como tam-

bém dirigindo o treinamento de pracinhas, que pouco tempo depois, familiarizado com a técnica da guerra moderna haveriam de se distinguir nas mais audaciosas façanhas, em Monte Castelo, e em Montese, ou no Soprasasso.

Tendo o tenente Milton Eloy Vaz regressado

(CONCLUE NA 2^a PAG.)

INJUSTIÇAS E MISERIA NO PARAGUAI

Regime de torturas morais — Processos gestacionados de morte lenta — Cartas de prisioneiros

MONTEVIDEU, 25 (U.P.) — Os jornais, seguindo a campanha informativa sobre o Paraguai, publicam hoje várias cartas que foram mandadas pelos presos, os quais revelaram novas detalhes das torturas morais que

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos dormir, porque não havia onde abrigar-nos. Em consequência de tudo isso vários companheiros ficaram doentes. Hoje recebemos a má notícia do que dia 2 de maio em curso faleceu um dos presos, o padre Julio Morimoto. O estivador Florencio Jara foi atacado de doença mental".

de Janeiro embarquei com numerosos outros companheiros, para destino ignorado. No dia 31 desse mês, chegamos a Porto Casado. No dia seguinte, à tarde, seguimos viagem. Chegamos no quilômetro 160, às 21 horas. No citado lugar, embarcamos em caiminhão sem saber para onde fomos. Às 23:30 chegamos ao quilômetro 220. Fomos recebidos naquela guarita por um tenente de nome Cuevas, que nos ordenou que dormissemos por ali, sem teto, nem agasalho. A malária, carecemos de coberto". Mais adiante a carta diz: "Fomos enviados a trabalhar no quilômetro 195, sempre sem teto nem agasalho e quase sem água para nos lavarmos. Mais adiante choveu e não podíamos

e a caravana passa...

★ Em Milão, no ano VIII da
éra fascista

ESTOU hoje convencido de que o Brasil não pode conti-
nuar a viver na comédia democrática. Al, em 1940 era
um decreto em relação ao salário. A situação qualificava-
se de triste, infeliz, mas uma profunda ressaca pelo restante. O
arreio que, logo depois, levou ao "Correio", sentiu, nas
entrevistas os cavalos de Troia de meu pensamento...

Carta de Plínio Salgado a seu amigo Manuel
Pinto, escrita em Milão a 4 de julho de 1930 e pu-
blicada no livro "Plínio Salgado", editado em 1930.
São Paulo.

★ Com a aprovação de Mussolini

"TENHO estudado muito o fascismo: não é exatamente
o regime que preparamos al, mas é essa sem-
blante. O fascismo, aqui, vive no momento preciso, des-
cendo o centro de gravidade da política, que passou da me-
tade das Juntas, para as instituições das realidades imper-
ativas. O Estado Fascista, sendo uma concepção mais ampla
do que os limites trazidos ao governo do Estado nos repre-
sentes de ideias liberal-democráticas, tem interferido em várias
atividades, modificando linimentos anteriores, do direito
constitucional, do direito administrativo, e influindo mesmo
na esfera civil, comercial e criminal... Pensou que o Minis-
tério das Corporações é a máquina mais precisa. O tra-
balho é perfeitamente organizado. O capital é admiravel-
mente controlado... Ha outras coisas coisas interessan-
tes assim aqui. Vou para o Brasil disposto a organizar as for-
ças intelectuais espaciais, coordená-las, dando-lhes uma di-
reção, indicando um apostolado. Contando eu a Mussolini o
que temos feito, ele achou admirável o meu processo, dada
a situação diferente do nosso país".

Da mesma carta.

★ De volta ao Brasil, para aplicar o "processo" aprovado por Mussolini

"MAN, o que presta, no Brasil? Tudo é confusão. Vejo
que cada vez mais fracionamento étnico & religioso, e
veja moralidades positivamente comunistas. Inconveniente-
mento anti-elefante, com o resultado da legalidade.

E o povo? A massa? É indiferença. Psicologia de
expectadoras, prontas a acreditar que vencem. Essa é a
realidade.

As tropas do Sul batalham fronteiras de S. Paulo. Que
ideias trazem? Que programam vêm? Elas marcham
com essa bandeira: vaga, Impoderado, indefensivo, do Li-
BERALISMO. Que é o liberalismo? E não, queremos ao
encontro delas, combatemos em nome de que... Da mesma
ideologia republicana, da mesma felicidade liberal-demo-
crática".

Carta de Plínio Salgado ao poeta Augusto Fre-
derico Schmidt, escrita em S. Paulo, em 14 de out-
ubro de 1930, e publicada no mesmo livro.

Reunem-se os enfermeiros

Acompanhados do presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, estiveram em nossa redação os seguintes profissionais, que integraram a Comissão de Salário do Sindicato: Luiz Teixeira, presidente do Sindicato; Manuel Augusto Ferreira, Graciela de Almeida, Raimundo Pinto Ribeiro, Maria da Cruz Soares Carrera e Antônio Batista.

A Comissão veio participar à classe, através desse jornal, que celebra reunião com a Comissão do Sindicato dos empregadores, da qual receberá a contraproposta e tabela apresentadas pelos enfermeiros. Em consequência dessa reunião, a Comissão decidiu convocar uma grande assembleia geral, na qual será dada clareza à classe de tablas anexas, para os empregadores, assim a Comissão para todos os seus companheiros, assim de que

RECOLHENDO MATERIAL NAZIS- TA DESTRUIDO

LENINGRAD (Sovinformburó) — Estão sendo recolhidos aos arredores desta cidade enormes quantidades de armamentos inimigos. As fábricas leningradianas já chegam 80 trens com cerca de 40.000 toneladas de metal.

Encerrada no Amazonas a "Quinzena Pró-Constituinte"

MANAUS, 25 (Do Correspondente) — Encerrando a quinzena pró-Constituinte, realizou-se domingo último um concílio monástico na histórica praça São Sebastião, promovido pelo Comitê Estadual do Amazonas. O Partido Comunista do Brasil e o Partido Democrático do Amazonas, que compareceram a esta reunião, a Comissão decidiu convocar uma grande assembleia geral, na qual será dada clareza à classe de tablas anexas, para os empregadores, assim a Comissão para todos os seus companheiros, assim de que

comparecam hoje às 19 horas, A sede sindical, para participar dos debates em torno de questões do aumento de salários.

O presidente do Sindicato, sr. Luiz Teixeira, convida a classe a unir-se a seu Sindicato, fortalecendo-o e prestigiando sua diretoria, sem que isso não seja possível, outas soluções favoráveis para as reivindicações já apresentadas.

AMANHÃ, O DISSÍDIO CO- LETIVO DOS PADEIROS

A 12 horas de amanhã, realizar-se-á na sede do Conselho Regional do Trabalho, à avenda Nilo Peçanha, 31, 2º andar, a primeira audiência de conciliação do dissídio suscitado pelos padres contra os empregadores.

SINDICATO DOS EMPRE- GADOS NO COMÉRCIO HOTELERO E SIMILARES

Amanhã, quinta-feira, dia 27, às 15 horas, realizar-se-á uma assembleia geral do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, durante a qual será discutida a contraposta definitiva do Sindicato dos Empregadores, e a possibilidade de ser selado um dissídio coletivo.

SINDICATO DOS ALFAIAES E COSTUREIROS DE NI- TERÓI

Na sede da Associação dos Empregados no Comércio de Niterói, à rua São João 91, gentilmente cedida, realiza-se no próximo sábado, dia 29, às 20 horas, uma assembleia geral do Sindicato dos Alfaiaes e Costureiros de Niterói.

Na referida assembleia serão debatidas as questões do reajuste de salários e a "soma inglesa".

A diretoria do Sindicato está pedindo o comparecimento de todos os associados.

REUNIÃO-SE OS TRA- BALHADORES DOS ARSENALS DE MARINHA

A Comissão Pró-Democrática de Ajuda à F.E.B. dos Trabalhadores dos Artesãos de Marinha pede o comparecimento de todos os trabalhadores dos Artesãos de Marinha, para uma Assembleia Extraordinária, que será levada a efeito sábado, dia 29, às 15 horas, na sua sede provisória, à rua Mayrink Veiga n.º 26, 1º andar, afim de criar o caso de demissão de um operário do A.M.I.C.

MOVIMENTO DEMOCRATI- CO DOS MÉDICOS

Estão convocados os médicos do Distrito Federal para a grande assembleia, que será realizada sexta-feira, dia 29, às 20 horas, no Sindicato dos Médicos, Avenida Rio Branco, afim de tratar de Méritos, a ser enviado ao presidente da República, solicitando a extensão do Salário Mínimo aos médicos servidores estatais e para-estatais, e das autorizações.

Referiu-se, então, às conquistas já efetuadas da classe. O objetivo principal da reunião é a luta de operários, obtendo a sua reivindicação máxima no momento — a liberdade sindical. Os últimos minutos do discurso de Ivan Ribeiro foram constantemente interrompidos pelos entusiastas apupos da multidão. Apesar de ter caído de noite, ficando a cidade às escuras, quanto Ivan falava, o povo permaneceu no local do comício, acompanhando até o seu término com vibrantes aplausos.

Fechando o comício, falou o diretor nacional do Partido Comunista, Ivan Ramos Ribeiro. Somente os momentos de verdadeira excitação popular, nos grandes centros, podem ser comparados ao grau de entusiasmo da multidão durante o discurso de Ivan Ribeiro. A emoção de massa chegou ao auge, porquanto Ivan pronunciou-se, na sua mais candente palavras, contra a opressão fascista, promovendo desordens, a serviço do capital colonizador e do latifúndio. Ivan Ribeiro fez uma admirável síntese da situação nacional e local, estudando a marcha do povo brasileiro para a democracia.

Referiu-se, então, às conquistas já efetuadas da classe. O objetivo principal da reunião é a luta de operários, obtendo a sua reivindicação máxima no momento — a liberdade sindical. Os últimos minutos do discurso de Ivan Ribeiro foram constantemente interrompidos pelos entusiastas apupos da multidão. Apesar de ter caído de noite, ficando a cidade às escuras, quanto Ivan falava, o povo permaneceu no local do comício, acompanhando até o seu término com vibrantes aplausos.

CAMPANHA DA CASA DO EXPEDICIONARIO

Sob a presidência do general Heitor Borges, realizaram-se ontem, às 17:30 horas, na sede do Clube Militar, mais uma reunião da Sub-Comissão de Assistência à F. E. B., na qual foram discutidas inúmeras questões atinentes à proteção dos expedicionários invalidados e às famílias dos que pereceram na luta pela liberdade e independência do Brasil, no Exército e na Marinha.

A reunião de ontem, além do general Heitor Borges e de vários outros oficiais do Clube Militar, bem como de intérpretes seniores, estiveram presentes a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, representando a Legião Brasileira de Assistência e a sr. Irena

ne Miranda, pela Cruz Vermelha Brasileira.

O objetivo principal da reunião, foi o estudo a possibilidade da formação de um órgão que supervisione a Campanha da Casa do Expedicionário e constituirá por elementos da Comissão de Apoio à F. E. B. do Clube Militar, da Legião Brasileira de Assistência e da Liga da Defesa Nacional, entidades que se acham à testa do referido movimento, embora atuando independentemente.

Nada, entretanto, ficou assentado em definitivo, o que determinaria a realização de outra reunião conjunta, com o mesmo objetivo.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo esperados hoje os praticinhos maranhenses que chegam ao Rio Juto com o segundo escadão da FEB. Varias e grandes homenagens serão prestadas aos expedicionários.

As LIGAS, 25 (Do Correspondente) — Estão sendo

FALAM OS MEDICOS SOBRE A LEI DE SALARIO MINIMO

Tribuna POPULAR

Año I Rio de Janeiro, Quinta-feira, 26 de Setembro de 1945 N.º 110

Considerada como uma vitoria de sua ação pacifica e unitaria

Uma "enquête" da TRIBUNA POPULAR — O salário mínimo e a criação do cargo de médico municipal — A assistencia ás populações abandonadas do interior do país — O papel do sindicato no movimento democrático — Campanha em favor dos médicos servidores públicos ★



Belo Horizonte prepara-se para receber a visita de Luiz Carlos Prestes

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de TRIBUNA POPULAR) — Continuam os preparativos para a próxima visita do grande líder popular Luiz Carlos Prestes a esta capital. A Comissão central que tomou a si a iniciativa da organização do grande comício "Minas Gerais a Luiz Carlos Prestes" está desenvolvendo uma atividade constante a fim de dar ao mesmo o maior brilhantismo. Já foram organizadas diversas sub-comissões de recepção, hospedagem, finanças, propaganda, transporte, tendo sido tomada

de inúmeras medidas entre as quais a distribuição de dezenas de listas de contribuições que estão sendo diariamente procuradas pelos comunistas, simpatizantes e admiradores de Luiz Carlos Prestes. Também estão sendo recebidas aqui comunicações das várias representações populares e de entidades das cidades vizinhas que estarão presentes ao grande comício. Ao mesmo tempo, várias associações de classe desta capital estão tendo, com a comissão, os primeiros entendimentos a fim de receber em suas sedes o grande

líder popular, com o qual desejam discutir problemas de interesse da população.

Espera-se que ao regressar do Grande do Sul o secretário geral do P. C. B. seja marcada definitivamente o dia da sua vinda a esta capital.

ELEICOES NO SINDICATO DE JORNALISTAS

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de TRIBUNA POPULAR) — Realiza-se no próximo dia 2 a eleição da diretoria do Sindicato dos Jornalistas dessa capital, que foi recentemente reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Esta eleição, que é a primeira que aquela entidade realiza como Sindicato, está despertando o interesse de todos os jornalistas profissionais da capital e do interior do Estado.

Conforme é do conhecimento dos nossos preceitos leitores, as diretorias dos Comitês Democráticos Populares de Niterói e São Gonçalo, em laudos conjuntos, encontraram, democraticamente, uma saída absolutamente prática, para resolver o problema da distribuição do querozene pela população que realmente necessita deste indispensável combustível.

A patriótica tarefa, apoiada pelos moradores de ambos os municípios fluminenses, encontrou, inicialmente, a boa vontade do ex-secretário de Interior e Justiça, dr. Rui Braga, Nazeath, que, exercendo, também, as funções de presidente da Comissão Estadual de Recolhimento de Combustíveis, promoveu a Comissão destinada a distribuir uma cota mensal de 90.000 litros de petróleo.

Deante de tão excelente promessa, as diretorias dos Comitês, no sentido de cooperar com as autoridades governamentais, mobilizaram o povo e organizaram um cadastro dos moradores dos morros, a fim de que todos pudessem ser surpreendidos de modo a eliminar as marmitinhas e odiosas filas.

Uma vez concluído o serviço cadastral, foi o mesmo entregue às autoridades competentes, porém, até hoje, decorridos alguns meses, o querozene não foi distribuído e o problema não foi solucionado. E, como já se vem mostrando um certo desejo de desvendar o sentido relíquias dos Comitês Populares, bem como sabotar as trabalhos realizados até aqui, a Comissão eleita por todos os Comitês convocou uma reunião para amanhã dia 27, às 20 horas, a qual teve lugar na sede da Comissão Estadual de Ajuda à Fazenda, recôndita esse reunião, será tratado de definitivamente o importante assunto.

Do Rio de Janeiro para a Embaixada em Moscou

Tendo sido transferido da Embaixada do Canadá no Rio de Janeiro para a missão diplomática de seu país em Moçambique, ontem, com destino a Ottawa, via Corumbá, pelo avião da Linha Transcontinental do Panair do Brasil, o sr. Robert A. D. Ford, que exerce as funções de segundo secretário.

Correspondência para Pistoia

O Major-chefe do Coletor Sul do Serviço Postal da Força Expedicionária Brasileira deu à publicidade o seu seminário editorial.

Tendo em vista o recente envio dos últimos elementos da Força Expedicionária Brasileira que permanecem além-mar, trazendo como conseqüência o fechamento do Correio Regulador da Itália, comunicou seu suspensão o recolhimento de cartas e extinção o serviço de remessa aérea por intermédio deste Coletor Sul.

A correspondência destinada ao pessoal encarcerado da guarda do Comitê Brasileiro em Pistoia passará, a partir de agora, por intermédio do Correio Geral, obedecendo as normas e tarifas das cartas destinadas ao exterior.

Amanhã, Niterói será abastecida de carne verde

Conforme noticiamos na edição de ontem, a população de Niterói não foi abastecida de carne verde. E' que os magarefes e outros empregados do Matadouro Modelo não compareceram ao trabalho sob o pretexto de que haviam sido atendidos no aumento de 25 por cento nos salários, aumento este que havia muito pleiteado e prometido, pela Cia. Matadouro Modelo.

Ontem, entretanto, os empregados do referido Matadouro

concederam a seu governo o aumento de salários e sentiram que o aumento de salários só

seria concedido se o governo o amanhã, haverá carne.

ALEMANHA — Terá inicio a 8 de outubro próximo nesta cidade, o primeiro dos cinco processos contra os caravaços dos campos de concentração germanicos na zona de ocupação norte-americana, na Almannia. Comparecerão à barra do tribunal os caravaços dos tão tristemente célebres campos de concentração de Dachau, Buchenwald, Nordhausen e Hadamar, bem como os organizadores do massacre de Gardelegen, onde mil e trezentos prisioneiros políticos foram metidos numa granja que, em seguida, foi incendiada. Todos esses infelizes pereceram entre as chamas. — (S. F. I.).

Uma moça alemã, que passou os últimos dez dias da Batalha de Berlim no abrigo anti-aéreo da Chancelaria do Reich, afirmou que um dos últimos atos de Hitler foi ordenar a execução do cunhado de Eva Braun, — a mulher que Hitler teria esposado. A vítima teria sido Hermann Fogelien, um dos mais jovens generais da guarda de elite SS, acusado de tentar desertar para o campo inimigo. A identidade da moça não foi revelada. — (A. P.).

O Rádio de Leipzig transmitiu ontem à noite, uma ordem do dia do marechal Zhukov, comandante-chefe das forças de ocupação soviéticas, segundo a qual a população alemã se dispensaria cuidados preventivos contra o tifo e febre tifoide. A vacinação começará a 1º de outubro nos distritos onde se tenham registrado surtos dessas molestias. O Exército Vermelho fornecerá os necessários preventivos, cuja administração ficará a cargo das autoridades locais. Os funcionários alemães que não obedecerm à ordem só responderão.

(U. P.)

ESTADOS UNIDOS — A "Chrysler Corporation" entrou ontem em negociações com o sindicato dos trabalhadores da indústria automobilística, relativamente à pretensão de aumento de trinta por cento nos salários conforme for apresentada pelos seus afiliados. — (U. P.).

Fritz Wiedemann, oficial que comandou Hitler na primeira guerra mundial e subsequentemente cônsul geral alemão em San Francisco, foi canhudo pelos aliados, na China, segundo noticia-se em Washington, e está sendo mandado de avião para os Estados Unidos. Certos círculos acreditam que Wiedemann seja conduzido a Washington e sirva de testemunha nos julgamentos dos criminosos da guerra. — (A. P.).

Ontem à noite, foi roubada uma coleção de selos brasileiros que pertenceu a Roosevelt e se achava em exposição no quartel do 71º Regimento. A coleção de selos era de grande valor e havia sido um presente de Vargas a Roosevelt em 1940, estando autografada pelos dois presidentes. A coleção formava parte de vários objetos de Roosevelt cedidos pela senhora Roosevelt para a exposição. — (U. P.).

FRANÇA — O delegado soviético ao Congresso Mundial de

A proposito das recentes derrotas sofridas pelo presidente da República, instituindo o salário mínimo dos médicos e criando o cargo de médico municipal, além de outras medidas que visavam beneficiar a numerosa classe, houve a oportunidade de, em rápida "enquête", ouvir alguns elementos de destaque da profissão.

O primeiro a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina, e o dr. Alberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlamentar de medicina.

Depois, a quem pedimos impressões sobre os dílos citados é dr. Getúlio Vargas Filho, o dr. Adelberto de Melo, que, nos dias de hoje, é membro da comissão parlament